

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-59-23 AVALIAÇÃO DOS MÚLTIPLOS CICLOS DE CONGELAMENTO E DESCONGELAMENTO NA ESTABILIDADE DOS SOROS PARA A DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI –HIV

Autores: Castejon MJ (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Yamashiro R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Oliveira CC (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Olivieri JC (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Oliveira CAF (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP) ; Ueda M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP)

Resumo

Foi investigado o efeito dos múltiplos ciclos de congelamento e descongelamento (C/D) na estabilidade e reatividade de anticorpos anti-HIV das amostras de soro estocadas a -20°C. As amostras foram provenientes de painéis de soros, constituídos de amostras anti-HIV fortemente reagente e negativo, os quais têm sido material de referência para o preparo do controle de qualidade interno de testes imunodiagnósticos de HIV/Aids (CQIHIV), e amostras anti-HIV fracamente reagente (CQIHIV). A avaliação da estabilidade dos soros foi feita por ELISA/EIA, Western blot (WB) e imunofluorescência indireta (IFI). Dos 22 frascos de amostras de cada soro (dois positivos, dois negativos e dois CQIHIV), 11 amostras foram submetidas ao procedimento de C/D, e os demais 11 frascos de soro permaneceram armazenados a -20°C (amostras controle - AC). O procedimento de C/D foi repetido até completar o número de ciclos previamente definido: 7–14–21–25–30–35–39–44–50–55–60. Após o término de cada ciclo C/D, um dos frascos de cada soro foi aleatoriamente escolhido para analisar a estabilidade concomitantemente com a AC. Os resultados do ELISA/EIA foram avaliados pela análise de regressão linear e ANOVA. Os resultados no WB e IFI foram classificados visualmente pela intensidade das bandas e de fluorescência, respectivamente, e comparados à reatividade dos controles dos kits imunodiagnósticos e CQIHIV. Nenhuma alteração estatisticamente significativa na reatividade dos anticorpos específicos foi observada. O procedimento de C/D (60 ciclos) não causou efeitos adversos na reatividade dos anticorpos anti-HIV das amostras de soro positivas, sem ocorrência de reações falso-negativas, tampouco de resultados falso-positivos em amostras negativas. O número de ciclos C/D foi maior do que aquele realizado rotineiramente nos laboratórios, o que torna possível o emprego de soros congelados de biobancos para pesquisas futuras, também o seu uso como amostras de CQI.